nº 389

CÂMARA MUNICIPAL DE ERECHIM
APROVADO
Reunião: 08/10/1981

PG 28/81

EXMO. Sr. Presidente do Legislativo
Nesta Cidade.

Ilustre Senhor,

O Vereador abaixo assinado, solicitou em plenário uma cópia da Lei nº 1323 de 29.10.73, que autoriza o Sr. Prefeito Municipal a conceder auxílio financeiro ao Centro Universitário de Ensino Superior de Erexim.

Aprovada a solicitação pelos nobres pares desta casa, e por conseguinte, em posse da referida Lei, passou este vereador a buscar os objetivos propostos no requerimento, que abaixo estão epigrafados e caracterizam estritamente e unicamente o pensamento deste vereador, que de conhecimento dos nobres pares, poderá ser debatido, vistoriado e se concretizar na melhor das opções propostas:

Erexim, por ser uma cidade que centraliza as atividades sócio-econômicas da Região Alto-Uruguai, reivindicou para si a instituição do Ensino de 3º Grau com o apoio maciço das forças vivas da comunidade. Aprovado nos escalões superiores dos órgãos públicos, o Ensino de 3º Grau em Erexim passou a ser uma realidade.

De início, as dificuldades encontradas foram muitas, podendo serem englobadas na carência de uma estrutura física, financeira e mesmo de um corpo docente mais qualificado, o que pôde ser solucionado, em parte, pelo vínculo com a Universidade de Passo

CÂMARA MUNICIPAL ERECHIM

Fundo.

Porém, urgia, principalmente no plano físico e financeiro, que rápidas soluções fossem adotadas, para gradualmente solucionar tal problemática e fazer do Centro de Ensino Superior de Erexim, uma instituição que pudesse abarcar e satisfazer a todos os jovens que o procurassem.

O Poder Público foi acionado, quer através dos nossos representantes eleitos pelo voto popular ou mesmo pela direção do CESE, professores e comunidade. Buscou-se o auxílio financeiro na área federal, estadual e municipal, visando única exclusivamente manter uma infra-estrutura condigna com o que foi proposto pelos seus idealizadores, objetivando-se o melhor ensino para os universitários.

A nós, fiscais do Poder Público Municipal, cabe aqui divulgar a pronta e imediata resposta dada aos pedidos financeiros pelo CESE, ao alto espírito cultural e de visão futuróloga na grandeza do nosso ensino de 3º Grau, demonstrado pelos Senhores Prefeitos Municipais Irani Jaime Farina, Aristides Agostinho Zambonatto e na atual administração, por Elói João Zanella, levando adiante a contribuição financeira, que pode assim ser resumida:

Ano	Prevista	Paga no exercício	Resto a pagar	Pagto do saldo.
1969	73.119,05	9.368,00	63.751,05	30.06.71
1970	105.786,17	-	105.786,17	26.07.71
1971	138.175,00	100.913,21	37.261,79	17.11.72
1972	182.180,00	165.375,98	16.804,02	08.01.76

CÂMARA MUNICIPAL • ENCHIM - RS

Ano	Prevista	Paga no Exercício	Resto a pagar	Pagto do Saldo
1973	253.150,00	180.410,16	72.739,84	07.07.76
1974	300.000,00	-	300.000,00	30.08.77
1975	360,000,00	-	360.000,00	30.06.78
1976	432.000,00	(reduzido e suplemen. em 77)		-
1977	432.000,00	(reduzida)	-	-
1977	474.000,00	259.350,00	646.650,00	21.03.79
1978	534.000,00	(reduzido e suplemen. em 79)		-
1979	534.000,00	-	-	-
1979	640.000,00	657.396,14	516.603,86	22.10.80
1980	770.000,00	304.726,14	465.273,86	17.06.81
1981	920.000,00	299.726,14	-	-

Total pago até setembro de 1981....Cr$ 4.302.786,36
Saldo à Pagar.....Cr$ 620.273,86
Total Geral.....Cr$ 4.923.060,22

Senhor Presidente e Senhores Vereadores,

Decorridos praticamente quinze anos de ininterrupta contribuição financeira por parte do Poder Público Municipal, tenho, por dever e justiça, fazer a seguinte análise:

- A Revolução de 1964, entre outras coisas, no aspecto financeiro, tem concentrado na esfera federal toda a carga tributária que é imposta ao país.Logo, como é do conhecimento de todos, os municípios viram castrados o seu poder de arrecadação tributária.Malgrados os dispositivos legais que permitem a arreca-

CÂMARA MUNICIPAL

dação dos tributos municipais, está cada vez mais difícil compatibilizar a receita com a despesa, num período em que a inflação do país ultrapassa os três dígitos;

- Em 1969 e até meados da década passada, era perfeitamente justificável o auxílio financeiro do município ao CESE, observado o ítem anterior e ainda, tendo por critério a inexistência de uma infra-estrutura física e financeira.Nos dias atuais, com os auxílios dos governos federal, estadual e municipal, conseguiu o CESE se estruturar fisicamente, bem como financeiramente, possuindo um quadro docente qualificado e com plenas condições de auto-sustentação;

- Nos último anos, a procura sempre tem suplantado a demanda, os cursos foram ampliados, tendo o CESE alunos de todos os municípios do norte do estado, bem como dos estados vizinhos.As anuidades cobradas se equivalem ou até superam em alguns casos, as de outras instituições do mesmo nível, o que já lhe garante a independência financeira;

- Analisando o atual estágio de desenvolvimento do nosso Ensino Superior, que através do trabalho dinâmico e eficiente da sua direção, creio, está atingindo o patamar sonhado pelos seus idealizadores, no plano financeiro, conclui-se, que a receita municipal delegada ao CESE, representa um ônus de repercussão maior para a municipalidade, que a cada ano que passa enfrenta maiores dificuldades financeiras, e, por outro lado, para o CESE, um porcentual insignificante na composição do seu orçamento anual;

- A municipalidade sempre esteve presente aos chamados do CESE.Isto se comprova desde o início, quando na aquisição e doação dos terrenos, calçamento, edifi-

cações, contribuições, etc.Houve uma contra-prestação? Qual? Onde? Quando? Como?

- No plano político, analisando globalmente, podemos afirmar que existem regimes ditatoriais de direita e esquerda, regimes comunistas e regimes totalmente democráticos.Na faculdade, como em qualquer outra instituição educativa do país, creio, se ensina, que nós brasileiros devemos primar sempre pela democracia, por um governo eleito democraticamente pelo povo e para o bem da nação, com alternância de poder.Hoje, no país se vive um modelo de excessão há dezessete anos.Na nossa faculdade a continuidade do poder também se repete e pode ser caracterizado como um modelo de excessão, embora não tenha atingido dezessete anos...ainda.

Senhor Presidente e Senhores Vereadores.

O Vereador abaixo assinado, requer, após ouvido o plenário, que seja constituida uma Comissão Especial de Vereadores, com o seguinte objetivo:

- Analisar a participação financeira da municipalidade ao CESE, desde 1969;

- Analisar a prestação de contas da referida participação financeira;

- Analisar a dispensa total da ajuda financeira, parcial, manter ou aumentar, por parte da municipalidade;

- Analisar qual a contribuição revertida ao estudante universitário com o dinheiro público municipal, pela faculdade.

Erexim, 05 de Outubro de 1981

PEDRO LORENZ
Vereador

CÂMARA MUNICIPAL ERECHIM - RS